

SARNEY E O PMDB *Pb*

O PMDB reuniu, no fim de semana, em São Luís, no Maranhão, o Colégio Nacional de Líderes (todos os líderes do partido nas 27 Assembléias Legislativas). Decidiram, por unanimidade, "recomendar que o partido tenha candidato próprio à Presidência da República em 98". Um mês atrás, já se haviam reunido em Brasília os 27 presidentes dos diretórios estaduais. Deles, 22 (contra 5) aprovaram "candidato próprio à Presidência".

Em um congresso nacional de deputados estaduais, também em Brasília, no mês passado, os deputados do PMDB presentes, de todos os Estados, aprovaram, por unanimidade, uma resolução para que o partido "tenha candidatura própria à Presidência da República".

Contra a candidatura do PMDB estão alguns governadores: Antônio Britto do Rio Grande do Sul, Garibaldi Alves do Rio Grande do Norte, Mão Santa do

Piauí, Suruagy de Alagoas, Paulo Afonso de Santa Catarina, todos ameaçados de impeachment: uns pelos precatórios, outros pelos votos.

Também não querem o candidato próprio o trio paulista que Quércia quer tirar do partido (Michel Temer, Luiz Carlos Santos e Alberto Goldman) e o líder Geddel Vieira Lima, da Bahia, que é mais PFL do que Luís Eduardo.

É por isso, por saber que a convenção nacional do PMDB aprovará, inevitavelmente, a candidatura própria (com Itamar, Sarney, Requião), que Sarney, cansado de guerra, mal acabou a reunião de São Luís, declarou:

- "Ainda não sou candidato. Mas, se o PMDB se decidir por uma candidatura própria, não excluo a possibilidade de concorrer pelo partido".

O recado de Sarney é para Itamar: se você não quiser, quero eu.

IMPRESSÃO DE BRASÍLIA
18 JUN 1997